

Análise das Interações da Audiência Pública da CAS sobre Cuidados com Gestantes e Mães (PL 853/2019) – 08/07/2025 – Gerado por IA

Este relatório apresenta a visão geral das **31 participações dos cidadãos** recebidas durante a audiência pública sobre o Projeto de Lei 853/2019, "Cuidados com Gestantes e Mães: Semana Nacional de Conscientização", promovido pela Comissão de Assuntos Sociais, em 8 de julho de 2025. O objetivo é consolidar as principais preocupações e sugestões do público para subsidiar a análise dos senadores.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não reflitam integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 31

Temas principais

1. **Efetividade e Ações Concretas (32%):** A principal preocupação dos cidadãos é se a Semana Nacional resultará em melhorias reais e mensuráveis. Muitos questionam como transformar a conscientização em cuidados efetivos e fiscalizar a aplicação das políticas, expressando ceticismo quanto à criação de uma medida puramente simbólica.

***Exemplo:** “Como a Semana Nacional de Conscientização pode gerar resultados concretos para gestantes e mães em situação de vulnerabilidade, e não se limitar apenas a campanhas simbólicas?” (Rafael D., RJ)*

2. **Apoio a Grupos Vulneráveis e Saúde Integral (26%):** Este tema agrupa as preocupações com o amparo a gestantes e mães em situações específicas de vulnerabilidade, como desemprego, monoparentalidade e uso de substâncias. As perguntas também abordam a necessidade de cuidados integrais, incluindo saúde mental (depressão pós-parto) e o combate à violência obstétrica.

***Exemplo:** “Como auxiliar uma mãe de recém-nascido que esteja desempregada e sem marido?” (Marcia G., AM)*

3. **Estratégia de Implementação e Financiamento (23%):** Os participantes questionaram os aspectos práticos da execução da Semana Nacional. As dúvidas se concentram em como as ações serão financiadas, especialmente em municípios carentes, como serão integradas aos serviços já existentes no SUS e quais entidades serão envolvidas na sua promoção.

***Exemplo:** “Quais são as implicações de financiamento para a implementação da Semana Nacional de Conscientização, especialmente nas áreas mais carentes?” (Bianca S., MG)*

4. **Alcance e Acessibilidade (19%):** Houve uma forte ênfase na necessidade de garantir que as ações da Semana Nacional alcancem todas as gestantes e mães, sem exceção. As manifestações cobraram estratégias para incluir mulheres de comunidades rurais, indígenas e quilombolas, além de garantir a acessibilidade para pessoas com deficiência.

***Exemplo:** “Como garantir que a Semana Nacional chegue também a gestantes em comunidades rurais, indígenas, quilombolas ou em situação de vulnerabilidade” (Anne K., MA)*

Em conclusão, a participação cidadã demonstra anseios para que a Semana Nacional de Conscientização transcenda o simbolismo e se converta em políticas públicas eficazes. Os temas de maior destaque foram a busca por efetividade e ações concretas, a necessidade de apoio a grupos vulneráveis com foco em saúde integral, a preocupação com a estratégia de implementação e a garantia de amplo alcance e acessibilidade. O



posicionamento central do público é um apelo por resultados práticos que melhorem de fato a vida de gestantes e mães em todo o Brasil.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página do evento. <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=34484>